XIV

# A ALTERNATIVA DA PERMACULTURA

POR BILL MOLLISON

Panfleto XIV na Série Curso de Design em Permacultura
Editado a partir das Transcrições do Curso de Design em Permacultura
The Rural Education Center, Wilton NH USA, 1981

PUBLISHED BY
YANKEE PERMACULTURE
Editor e Distribuidor de Publicações em Permacultura
P.O.Box 69, Sparr FL 32192-0069 USA
YankeePerm@aol.com

http://www.barkingfrogspermaculture.org

Este espaço é reservado para arte de um artista voluntário, ou uma ilutração adequada de domínio público. Por favor, envie-nos sugestões.

Eu cresci numa pequena vila na qual não havia pessoas ricas, nem pobres. Ninguém tinha medo da fome, ou qualquer pretenção de ficar rico. Tínhamos todos o mesmo nível social. Se algo estivesse lhe faltando, você nunca tinha que se preocupar se teria o que comer. Os membros de minha família eram os padeiros ali. Nós simplesmente dávamos pão de graça para quem não pudesse comprar pão. Esse tipo de coisa acontecia o tempo todo. Então, o dinheiro começou a acumular-se, e nós nos tornamos uma classe de pessoas totalmente desconectadas.

Há muitos recursos no mundo para todos. Há terras, comida – tudo. O fato que algumas pessoas estão tentando acumular esses recursos é a razão para os problemas que temos hoje. Essa centralização dos recursos extendeu-se à centrlalização da energia, o que está causando nossa chuva ácida; e o controle centralizado do transporte, que resultou em nossas vias expressas.

Estamos tentando criar oportunidades para que as pessoas possam sair desse sistema.

O que saiu errado em todo o movimento alternativo foi que ele não oferecia uma alternativa. Eu já falei com muitas pessoas que disseram, "quem dera eu pudesse fazer o que você faz; você pode me dar um emprego?"

E eu tinha que responder: "não, não posso, porque o que eu tenho não é um emprego".

Cada vez mais, porém, eu tenho sido capaz de responder: "embora eu não possa te empregar, posso te dar um serviço no qual você pode ganhar do seu próprio modo, e você pode deixar o seu emprego atual agora mesmo". Temos sido capazes de dizer isso recentemente.

Então, nós oferecemos uma alternativa. Mas eu sei de alguns casos onde a alternativa não está se esforçando nem mesmo para cuidar de si. Na maioria dos casos, não está sendo capaz nem de se alimentar. Nossa ação, se for vigorosa, muda isso completamente.

Nós perguntamos: "qual é o seu emprego atual?"

A pessoa responde: "estou nessa agência de viagens"

"Ótimo, você pode ganhar seu dinheiro conosco como um agente de viagens".

Você também poderia ganhar seu dinheiro conosco como um contador, ou outra coisa. Agora somo capazes de oferecer mais oportunidades desse tipo.

Na Tagari, não estamos nos tornando os empregadores da cidade. Ao invés disso, estamos mudando nossa condição, de empregado a sócio em empreendimentos. O que queremos é oferecer a alternativa à pessoa que preferiria trabalhar com um grupo alegre de pessoas, rindo e rindo pra valer, e empacotando sementes, e que sabem o que eles querem, e com quem estão lidando, e aonde o dinheiro vai.

Fora do que estamos fazendo não temos visto nenhum grande sinal de uma alternativa aparecendo. Porém, vai ter que aparecer. Eu acho que toda a situação está pronta para isso. Nós apenas ainda não pensamos nem na metade das coisas que podemos fazer. A Tagari lida com uma pequena quantidade de empreendimentos porque eles são uma comunidade pequena.

A maioria das cidades na Austrália agora têm associações de permacultura. Estabelecemos fazendas urbanas. Recebemos doações de terras ao Instituto e as transferimos às pessoas dentro das cidades, e assim por diante. Muitas dessas pessoas envolvidas com a permacultura atuam pesadamente nas cidades. De um lado, eles são consultores; por outro lado, participam na estruturação do ambiente social. Alguns deles estão trabalhando pesado no centro da cidade, e eles não vão sair.

Então, queremos apoiar essas pessoas.

Qualquer um pode abrir uma agência de viagens. Alguém aqui mesmo pode ganhar a vida localmente fazendo todas as reservas, e seria uma grande ajuda. Nossos consultores têm que voar muito. Quantos vocês estão mandando para a China? Vinte. Quanto vai lhes custar em passagens? Vinte pessoas a 2.000 dólares, quanto dá? A taxa normal das agências é cerca de 15%. Seis mil dólares só para organizar as passagens deles. Para quem nós queremos dar o dinheiro? Dê a alguém que pertence a esse grupo, onde todo o lucro não estará simplesmente indo para o topo, e nunca sairá para lugar nenhum em áreas rurais.

Isso é só um exemplo das centenas de viagens que fazemos. Estamos saindo daqui para as direções norte, sul, leste e oeste. Outras pessoas estão vindo aqui e indo embora. Então nós precisamos de um agente de viagens. Mas isso não é um emprego de tempo integral. Isso mantém uma das pessoas aqui cavando na horta a maior parte do tempo, e ocasionalmente trabalhando como agente de viagens. Quanto você pagaria a alguém para te substituir no serviço na sua horta? Sete dólares por hora? Como um agente de viagens, você pode fazer as reservas para qualquer um, claro. Então, se o negócio cresce, você pode pagar dois funcionários para a horta e um agente de viagens.

Tudo o que temos feito, fizemos do jeito mais difícil. Tivemos que estudar para virarmos agentes de viagens. Agora, se nós já conhecêssemos um agente de viagens, poderíamos ter operado como um escritório regional. Mas nós não conhecíamos. Tivemos que aprender como virar um agente de viagens. Se conhecêssemos um corretor de imóveis, poderíamos ter aberto um escritório regional.

O ramo de corretoria de imóveis, como uma função da permacultura, não necessariamente nos dá nenhuma propriedade adicional de terras. Mas nos dá uma medida de controle sobre o que acontece por um monte de terras. Isso é o que queremos

atingir.

Eu gostaria que as pessoas na América tirassem melhor proveito desse ramo de corretoria imobiliária. Em algum lugar na consultoria pode haver – muitas vezes há – um corretor de imóveis qualificado, ou alguém que pode conhecer alguém que é qualificado, que ele pode indicar como corretor. Então você poderia operar filiais de corretoria de imóveis em permacultura.

Foram dois anos antes que pudéssemos começar a nos tornar agentes imobiliários. Agora nós encontramos seis corretores que estão vivendo como hippies. Então nós podemos arrumar um na hora. Eles se enjoaram do negócio – só vendendo mais terra para os pecuaristas. Então, eles sairam e foram viver no mato. Mas eles ainda têm a qualificação de agentes imobiliários. Corretores de imóveis também podem administrar propriedades, recebendo taxas de administração, talvez ganhando 1.000 a 2.000 dólares por ano só para cuidar de contratações, e para dar uma olhada nas propriedades. Eles não correm nenhum risco. Eles só fazem o arrendamento e administração das propriedades. Um agente imobiliário local pode passar a maior parte do seu tempo cavando na horta, e de vez em quando dando um pulo de carro mais além na estrada só para ver se ninguém está metendo o trator nas árvores, e que as pessoas estão podando os pomares no tempo certo, etc. Há uma gama considerável de oportunidades de emprego aqui.

Precisaremos de alguém bem aqui para manufaturar o arado de Yeoman. O que você faz é encomendar os componentes para três pequenos fabricantes. Alguém faz as sapatas, e alguém faz a lâmina. Um grupo de garotos que não têm mais nada para fazer, um grupo de desempregados, faz a armação, e eles montam dez de cada vez. Nosso fabricante então parafusa as partes, e nós compramos os arados dele. Ele imprime uns folhetos promocionais do arado, e encontra distribuidores. É só isso que se tem que fazer.

Nossos designers se tornam os distribuidores. Tudo o que eles têm que carregar por aí são esses panfletos, que eles distribuem a nossos clientes. Sempre que alguém quiser um arado, um é desmontado e embalado para o cliente.

Se você for esperto, você pode fazer toda a fabricação você mesmo. Se você não quiser fazer as sapatas e discos e peças de aço especial, você pode encomendar essa parte a uma firma do ramo. Você pode tomar a precaução de mandar alguns panfletos explicativos antes, só para ver se alguém vai querer encomendar tal arado. Se você conseguir dez encomendas, então você manda fazer os componentes para dez arados. Quero lembrar que tudo que fazemos pode ser começado sem nenhum capital inicial, ou com um capital bem reduzido.

Como você abre uma editora? Você imprime cartões solicitando encomendas, e você tem o dinheiro entrando. Então você gasta todo o dinheiro ganho com as encomendas na impressão. Lembre-se que o que você ganha com as encomendas é o preço de revenda. Portanto, para cada livro que você vende sob encomenda, você será capaz de imprimir cópias adicionais. O que você tem então é um suprimento adicional de livros, todos seus, e já pagos, após os autores, editores etc. receberem suas porcentagens.

Nosso negócio é ensinar as pessoas como ser auto-suficientes. Nós não promovemos nada que não promova a auto-suficiência. Não vejo nenhuma necessidade de nenhum de nós ficar correndo por aí procurando por dinheiro. Há mais dinheiro do que nós podemos manejar bem dentro desses sistemas, se nós os manejarmos nós mesmos. Mas se deixarmos a adminsitração para outros, então não haverá dinheiro algum. Na Austrália, temos sido capazes de distribuir o livro *Permaculture Two* através de nossa própria gente. É isso o que queremos fazer.

Agora, o que dizer de sementes, e empresas que trabalham com sementes? Deixe-me contar-lhes sobre a Self-Reliance Seed Company (agora chamada Phoenix Seed Compan – Ed.). Essa companhia lida com sementes de polinização aberta. Apenas variedades que permitem às pessoas produzir suas próprias sementes. Eles coletarão sementes de qualquer parte do mundo. Se nós algum dia estabelecêssemos uma fazenda na Austrália para produção de sementes, poderíamos nos dar mal, portanto, não devemos nunca fazê-lo. O que queremos é que todo mundo aqui diga que semente querem plantar, e que semente coletarão. O que estamos propondo fazer é imprimir envelopes da Self-Reliance Seed Company com um carimbo que diz, por exemplo, cenoura silvestre. O produtor pede 200 envelopes, e recebe o carimbo e os envelopes. O produtor então coleta as sementes, preenche os envelopes, e carimba "*cenoura silvestre*"; e ele recebe o correspondente ao valor antes da revenda. Assim, o dinheiro volta para o produtor, para a pessoa que entra na floresta e coleta as sementes do carvalho vermelho. Ninguém ganhará uma ampla margem. Essa pessoa receberá a margem do produdtor e do empacotador. Você precisará de um catalogador de sementes, que é realmente um tipo de editor. É normal as companhias de sementes listarem três tamanhos de embalagens. Você quer um bom punhado de sementes para uma pessoa que tem uma horta grande. Para alguém que tem uma horta na cidade, você quer dez sementes cuidadosamente selecionadas – 10 sementes de abobrinha, por exemplo – porque ele só quer 10 sementes.

Nós não estamos quebrando outras boas companhias de sementes. O que queremos são as nossas sementes. Queremos sementes de leguminosas perenes; queremos todas as sementes chinesas, as ervas medicinais. Em nosso catálogo,

listamos as companhias de sementes de polinização aberta, tais como Johnny's Selected Seeds e Seed Savers Exchange. Nosso catálogo faz divulgação para esses negócios, de graça. Se eles divulgarem nosso negócio, isso também seria legal. Então nós podemos chegar a um acordo para entrar em diferentes setores do mercado. As sementes que nós queremos são as sementes da permacultura.

Toda nova companhia de sementes precisa comprar algumas sementes para começar. Portanto, no verso do catálogo, você anuncia que quer produtores para fornecer sementes. Você entra em um movimento de horticultura, envolvendo assim muitos pequenos produtores. Com sementes de duração muito curta, você dá o endereço do produtor, e as datas para ele mandar diretamente pelo correio.

Outra coisa que pode sair daí são trocas de sementes, que são grátis. A única pessoa que ganha algum dinheiro com as trocas de sementes é o catalogador, que cobra pela impressão.

Na frente do catálogo está uma lista das sementes à venda, e no verso, as sementes de permacultura disponíveis para troca. Você só quer um catálogo de sementes para os Estados Unidos. Isso é realmente um trabalho nacional. Eu vou lhes dizer quem quer empacotar também – o grupo de auto-ajuda Watts.

O Instituto pode ganhar sementes de graça de qualquer parte do mundo, mas essas sementes não podem ser vendidas. Elas podem apenas ser dadas a um produtor com a finalidade de começar seu próprio suprimento. Ele então pode vender as sementes de sua própria produção.

Toda semente que vendemos tem instruções sobre como colher suas próprias sementes. Estamos vendendo auto-suficiência. O que eu espero que aconteça é que o caminho do intercâmbio de sementes cresça mais e mais, e que o aspecto de venda diminua mais e mais. Sempre haverá algumas pessoas que querem comprar suas sementes. Eu espero que a quantidade que estamos oferecendo aos produtores reduzirá cada vez mais, de forma que eventualmente cada planta que alguém queira será produzida localmente nos Estados Unidos e em outros lugares.

O que nós realmente queremos fazer é construir as espécies importantes para a permacultura em todo lugar, porque há muitas variedades que nós não podemos obter em qualquer lugar agora. Este catálogo conterá todas as plantas que nós podemos querer. Essas plantas estarão listadas sob categorias de forragens para abelhas, para galinhas, para gado, para veados, plantas para proteção contra incêndios, etc., e listadas por zona.

Você pede um retorno das pessoas que recebem a semente. Se algo estiver insatisfatório, você informa o produtor sobre o que aconteceu. Normalmente você só devolve o dinheiro pago pelo pacote de sementes, se for insatisfatório, e informa seu produtor. Se ele for uma pessoa responsável, ele também lhe devolverá o dinheiro. Senão, você encontra outro produtor.

Vocês conhecem a companhia de sementes Thompson and Morgan? Eles têm o maior catálogo de sementes. Vocês sabem a partir de onde que eles operam? Você diria, provavelmente a área de um quarteirão? Isso é o que eu pensava! Eles ocupam uma casa menor que qualquer casa por aqui ao redor, apenas uma pequena casa velha, e velhinhas de óculos estão ali em uma sala pequena. Você não pode nem entrar ali porque só há espaço para a velhota e a cadeira. Esse lugar fica ao lado da rua Essex, nos arredores de Londres. Eu não acreditei! Eu passei de carro ali na frente cinco vezes. Eu sabia que estava lidando com a maior companhia de sementes do mundo, e passei na frente, e estacionei, e acabei indo até essa pequena casa para perguntar onde era – e era ali! Havia sacos de sementes na varanda, velhotinhas para todo lado. Crianças, nas férias escolares, eram contratadas. Esta é (ou era) a Thompson and Morgan Seed Company.

Porque somos classe média, pessoas espertas e bem educadas, temos que começar as coisas e partir para a ação. Então, isso passa.

Embora talvez não possamos te dar 2.000 dólares muito freqüentemente, nós lhe daremos a habilidade de ganhar um quarto de milhão bem freqüentemente. Então, quando você se mete em muita ação, você passa a bola. Você passa porque você vê lugares para ir, mais longe.

Nós decidimos, como uma norma, que nunca daríamos dinheiro. Ao invés, nós damos capacitação. Nós financiaremos uma faculdade para ensinar um agricultor aborígene. Não daremos dinheiro aos aborígenes. Daremos laranjeiras aos aborígenes; não lhes daremos dinheiro para comprar laranjeiras. Nós daremos anzóis, não peixes. Isso é de uma importância fundamental. Isto é dar às pessoas a auto-suficiência.

Se você tem alguém que quer começar um viveiro de permacultura, você pode obter nosso projeto padrão de viveiro. Então, vocês podem fazer um padrão para a América. O viveiro deve ser funcional. As plantas no setor de permacultura do viveiro devem ser posicionadas em grupos funcionais.

Se você está estabelecendo um viveiro de aquicultura, ponha alguns tanques ao redor de seu qintal. Se você jogar tudo na lagoa, você acabará com uma espécie dominando. Então, no viveiro, é melhor usar tanques individualizados. De todas as plantas que nós vendemos, sempre indicamos quais são invasivas, e como lidar com isso.

Agora, que tipo de materiais, e que tipo de direitos nós deveríamos procurar? Queremos bons materiais com bom potencial de adaptação. Então, estamos interessados em vidro, em tubulações, ventoinhas, janelas de abertura automática, selantes, isolamento. Examine o catálogo solar.

Selecione coisas que você acha que podem ser criticamente importantes no que estamos fazendo e recomendando aos nossos clientes. Então, vá ao fabricante e diga, "posso entrar para a distribuição? Gostaria de distribuição, preferiria manufatura, mas ficaria contente com revenda".

Outro tipo de material que nos interessa são processadores pequenos. Aqui está a grande categoria que esta faltando. Você pode comprar qualquer coisa para produzir qualquer coisa que quiser, comprar um picador, arado, semeadeira, ensacadeira, mas você não pode encontrar máquinas de processamento. Queremos prensas, extratores de óleo, espremedores de suco, tonéis, secadores, todas essas coisas que são reais bases de auto-suficiência num local pequeno. Mantenha o seu olho aberto para coisas nessa categoria.

Na Índia, há prensas para extração de óleo muito boas sendo produzidas por um fabricante que pode possuir os direitos sobre aquilo. Ele pode simplesmente ficar super contente se você entrar na sua loja e disser: "nos mande três dessas e nos dê os direitos nos Estados Unidos". Então, você procuraria uma fundição, talvez um tipo alternativo. Você encomendaria os parafusos e partes móveis de uma tornearia. Finalmente, você monta e põe no mercado aqui.

Aí então, temos miudezas, como ganchos de metal, etc. A manufaturação desse tipo de ítens simples você pode passar para um centro urbano pequeno. O que eles têm que fazer é cortar e modelar pedaços de arame. Nossas lojas demonstrativas na Tasmânia fazem isso. Você pode fazer os primeiros ítens, pôr para funcionar, e passar para um pequeno grupo como o seu ítem. Nós inventamos e damos para um grupo de apoio. Eles foram perfeitamente capazes de fazê-lo, então há pequenas coisas como essas que você pode terceirizar. Eles podem ser incluídos no verso do catálogo.

Outra coisa que precisamos é um bom destilador de bancada, feito de vidro comum. Também pecisamos de um destilador de campo que possa ser transportado para o campo e montado para a destilação bruta de talvez uma tonelada de material, o que lhe permitirá destilar óleos de hortelã.

Um descascador-moedor é outro ítem essencial. Eu nunca vi nenhum desses que fosse realmente bom, exceto o Ripple Flow. Todos esses que temos, ou são muito lentos, geram calor, ou consomem muita energia. Se a permacultura obtiver os direitos para a manufaturação do descascador-moedor, nós os teremos para todos. Isso é o importante. Podemos começar a manufaturar imediatamente, em qualquer lugar, numa base local.

Agora, toda a idéia disso é que você não produz algo para exportar para a Índia ou Austrália. Em todo caso, nós temos como norma manufaturar dentro do alcance dos usuários. Clientes que têm condições devem ser encorajados a montar fábricas para o distrito. Não faz sentido termos 5.000 sistemas de descascamento paralelamente. Não faz sentido termos um arado de Geoff Wallace em cada sítio. Eles devem estar disponíveis para aluguel na região, porque uma pessoa só quer usar por meia hora a duas horas talvez.

Nós precisamos de limpadores de grãos, limpadores de sementes, tanto para descascar como para limpeza. Este é um ítem que alguém talvez tenha que re-inventar.

Vamos ver outra coisa agora. Nós fomos até a Toyota e dissemos: "Temos 51 consultores no campo. Temos 17 Toyotas. Que tipo de negócio vocês podem fazer conosco se nós registrarmos esses veículos como uma frota, e então todo mundo troca os carros por Toyota?" Eles têm uma variedade de veículos, e eles funcionam bem em condições duras. Também temos um grupo de engenharia capaz de fazer coisas com essas Toyotas que reduzem o consumo de combustível, etc. A Toyota nos ofereceu um desconto de 15% sobre o preço de tabela. Então, nós fomos ao departamento de taxas e impostos, e eles disseram que o Instituto não tinha que pagar as taxas de venda.

Não há nenhuma chance de nós abrirmos uma fábrica de automóveis. O que nós podemos fazer são acordos com fabricantes já existentes e começar a substituir partes, até que tenhamos trocado a maioria das partes em que estamos interessados. Fazemos o mesmo com um trator, de forma que nossos tratores não quebrarão. Para um cliente que está começando com um pasto e quer estabelecer uma floresta, um trator pequeno, de oito a 20 hp, é uma ferramente útil, acelerando o serviço.

Então, o que você precisa é de um estudo dos materiais e um grupo selecionado para fazer todo o negócio. Vocês terão um monte de designers nesta região. Esses grupos que entram para a manufaturação e suprimento desses ítens têm uma oportunidade realmente maravilhosa para comerciallizar alguma coisa absolutamente específica às necessidades da permacultura. Tanques são outro ítem que parece ser escasso aqui na América. O tamanho mais útil é bem raso, com cerca de meio metro de profundidade, e um metro de meio de diâmetro, que dê para se alcançar o centro. Esse tamanho de tanque é extraordinariamente útil. Você pode criar uma condição apropriada para produção de bulbos apenas adicionando 2,5 cm de água, saturando o solo. Você pode estabelecer uma lagoa com 15 a 25 cm de solo. Esses tanques são construídos de concreto moldado, que é o melhor material para essa finalidade. Eles não precisam de um buraco de drenagem. Uma vez que eles se enchem de água, você não pode movê-los. Eles estarão pesando talvez meia tonelada. Eles são fáceis de fazer com moldes. Este seria um bom produto para um grupo de

pessoas fazer. Eles são excelentes para animais e plantas, podendo ter acesso por rampas para pequenos animais. Pequenos peixes e girinos podem viver ali. Se eu estivesse começando um viveiro de aquacultura, eu começaria com 40 ou 50 desses tanques.

Nós temos uma divisão entre os membros da Tagari. Temos um grupo de "seguidores de Ludd". Ludd foi o líder de um grupo de pessoas que saiu com marretas destruindo maquinários. Há pessoas em nosso grupo que têm um ódio instintivo por computadores. Temos outras pessoas em nosso grupo que vêem um benefício tremendo em se ter computadores. Há um pacote agora que você pode comprar por 300 dólares que serve no seu computador Apple. Ele vem acoplado com um rádio amador, e requer uma licensa de rádio amador. Essas unidades podem se comunicar em qualquer lugar do planeta. Se você quer falar com alguém, para perguntar algo, ou fazer um negócio, você põe os dados no computador e aperta uma tecla, e a informação vai para o outro computador onde ela é armazenada. Não precisa ter ninguém em casa. Se você está lá, o computador pode manejar suas respostas dentro de dois segundos. Se você não estiver em casa, ele armazena a informação até você entrar a resposta, e então ela volta. Isso já está funcionando por todo o Canadá.

Se você quer uma lista de plantas para abelhas da informação armazenada, a lista volta, e o computador registra o nome da pessoa que solicitou. Uma conta automática se abre. Há uma taxa para o serviço apenas. Não há nenhum trabalho com papel ou correios.

Como um exemplo, digamos que o Bruce concordou em cuidar das listas e ele tem um computador Apple e um desses dispositivos. Você pode fazer seu pedido por telefone à pessoa local que também tem o dispositivo, e você diz, "me dê uma lista de plantas para abelhas para solos alcalinos em um morro voltado para o sul em Timbuktu". Essa pessoa passa para o computador do Bruce. Você é identificado, e o computador de Bruce manda a informação de volta. A pessoa local que você contactou diz, "aqui está". Isso deve levar dois segundos, porque aquilo que você está pedindo está armazenado. Você tem sua lista, e seu nome estando registrado no computador de Bruce significa que você pediu aquela lista. Portanto, serão cobrados 4 dólares. A taxa vem de volta com sua lista, então você sabe o quanto deve. Esta é uma boa maneira de se comercializar.

Eu recebi uma mensagem uma noite. Eu disse, "pegue seu gravador". Eles puzeram para gravar, e eu lhes passei toda a estória da legislação de patenteamento de sementes na Austrália e o modo como isso estava sendo tramado sem ninguém saber. Eles repassaram essa fita para todos os estados. Passaram também para um grupo cujo trabalho é cópia de áudio em larga escala. Eles podem fazê-lo em segundos. Então, esse grupo começou a mandar essa informação para todos os grupos de agricultura orgânica, e nós tivemos a Austrália alertada na manhã seguinte. Milhares de notas choveram nos gabinetes políticos. Nós temos esse nível de organização na Austrália, e já faz tempo.

Nós também temos programas de rádio locais que rolam regularmente – programas de meia hora sobre permacultura – e eles normalmente atingem seis a 12 milhões de pessoas, toda semana.

Nós somos temidos e respeitados, porque podemos derrubar o governo local, e o governo estadual. E estamos preparados para fazê-lo. Nós causamos um congestionamento das linhas do Parlamento da Tasmânia por uma semana, e eles se reuniram à meia-noite e mudaram a legislação e mandaram para nós por rádio porque eles não podiam se comunicar pelas linhas da casa do Parlamento. Isso foi com o fim de barrar uma substância maléfica que seria aplicada sobre as fazendas por aviões.

Então, o que eu estou dizendo a vocês é que se vocês cooperarem e pararem de fracionar todo o sistema em pequenos grupos de pessoas, o que é um grande aspecto dos alternativos americanos, se vocês falarem uns com os outros, irmão, vocês terão uma voz poderosa.

Temos uma associação de permacultura que opera numa base semanal, ligando-se através de seis pontos chave por toda a nação. Você liga para um desses pontos chave se você tiver uma mensagem que você quer mandar para toda a nação. Nós contactamos a central, que manda a mensagem para todos os seis pontos chave, e todos eles têm grupos disseminadores locais. Isso é absolutamente fácil. Precisa-se de alguém disposto a passar uma tarde por semana sentado ao telefone e ligando para todos os pontos chave. Ele pode conectar todas as linhas. Ele liga e pergunta se há algo importante que você quer dizer a todo mundo, e você geralmente diz: "hoje não".

"Certo. Nós temos uma mensagem entrando para você..." Toda a coisa leva umas duas horas. Nós não usamos isso para bater papo.

Agora, você pode ter uma mensagem nacional importante, e você diz, "sim, essa mensagem para todas as estações..." E ela pode ser gravada e ir para todas as estações. Adicionalmente, nosso grupo de cópias rápidas de áudio, chamado *Down to Earth Association*, gravará a mensagem em fitas rapidamente e mandará para todos os membros, que então as levarão aos programas locais em todas as estações de rádio, e assim a mensagem chegará às pessoas na rua na mesma noite.

A especialidade da *Down to Earth Association* é trabalhar com a mídia – a mídia do lado do governo – e essas mensagens saem em seus programas. Eles dizem: "nós acabamos de receber uma fita interessante que vocês podem estar interessados em ouvir..." e a gravação chega até toda a população

de Melbourne. Um monte de gente sintoniza nessa estação, ela têm acesso público. Temos outras pessoas dentro de tais serviçoes e eles podem fazer outras ligações.

As pessoas que estão fazendo esses serviços voluntariamente têm que ser persuadidas. Eles têm que ser gente como nós, que acreditam que o que estamos fazendo é ético e é bom.

Se nós acharmos que algo perigoso vai acontecer, temos serviços de emergência do estado. Quando aquele produto estava para ser pulverizado sobre as fazendas, eu liguei para o Serviço Estadual de Emergências e disse: "eu quero que vocês façam um apelo a todas as mulheres grávidas, todas as fazendas com animais, para que fiquem dentro de casa amanhã."

Eles disseram, "por que?"

Eu respondi: "Por causa disso, e disso, e disso... portanto, protejam todos os seus animais por todo o estado, e mantenha todas as mulheres grávidas dentro de casa, por todo o estado."

O serviço de emergência entrou em ação. Eles não podem se negar a informar a população de um perigo presente. Você faz isso algumas vezes, e isso se torna muito constrangedor. Ou eles têm que se negar a agir, o que é ilegal, ou se agirem, é muito constrangedor. Essas mensagens têm que sair. Essas são táticas que nós já usamos com sucesso para mudar toda a política nacional e estadual.

Então, nós não deixamos algo como legislação sobre sementes morrer. Há grupos de luta prontos em todas as associações de permacultura. Independentemente da associação, como resultado das transmissões de rádio, outras pessoas organizaram grupos para lutar contra essas legislações.

Então, nós organizamos o ato de desafio, a Companhia de Sementes para Auto-suficiência (*Self-Reliance Seed Company*). Não deixe isso morrer. Eles cedem, porque é muito constrangedor, muito público, muita voz, muita ação contra eles. Não adianta lhes dar informação. Isso é só notícia. Você lhes dá uma base de ação.

Agora, vocês aqui nesse país são um conjunto de indivíduos que são perfeitamente capazes de operar do seu próprio jeito. Portanto eu espero que vocês prosseguirão com seu serviço. Não importa que Bill Mollison está onde quer que esteja. Se ele for atropelado, ou sumir de vista em Londres, ele é apenas mais uma pessoa. Eu não quero ficar encarregado de nada pessoalmente aqui. Eu gostaria muito que vocês adotassem a atitude que vocês estão formando uma universidade de mentes, uma relação de companheirismo; e eu não quero nenhuma estratificação acontecendo nessa rede de trabalho. Isso é o que eu quero dizer. Certifique-se de dar serviço às pessoas, e certifique-se que esses serviços não se estratifiquem.

Parece que o que nós estamos tentando fazer tem mesmo que ser feito. Eu acho que isso é muito importante. Eu posso ver que em minha vida não há nada mais que valha a pena fazer. Eu acho que é vida ou morte, e eu vou bater forte no lado da vida, se eu puder. Esta pode ser uma decisão difícil para vocês tomarem, porque ela não lhes dará muito. E eu não acho que todos vocês tomarão essa decisão. Mas alguns de vocês podem fazê-lo. O principal que temos que fazer é conseguir pessoas dentro de seus próprios países, competentes em seu próprio terreno, com um monte de sistemas de suporte, bem onde estamos.

Associações de permacultura estão se espalhando para dentro da pesquisa e outros estabelecimentos, e quem sabe aonde isso vai dar? Há associações de permacultura por toda a Austrália, e nós não fomos responsáveis pelo estabelecimento de nem metade delas. Elas compartilham espécies. Eles visitam-se mutuamente. Eles compartilham cooperativas. Alguns deles que vivem na cidade de Perth já identificaram cada árvore grande útil naquela cidade, encontraram um recurso fantástico de valor para a permacultura, encontraram coisas que nós nem sabíamos que existiam, tais como as árvores de sangue-de-dragão e ameixas silvestres da África do Sul. Eles levam qualquer pessoa a um passeio pela cidade para mostrar essas árvores. Eles coletam sementes dessas árvores, e têm um intercâmbio gratuito de sementes entre eles. Eles são centros de energia. Alguns desses grupos chegam a ter 200 pessoas em distritos bem pequenos. Muitas vezes, dessas associações vêm os próximos designers. Eles desempenham um número fantástico de funções; você pode dar uma quantidade enorme de trabalho a essa gente. Um grupo produz o *Permaculture Quarterly*, mas eu não sei como o fazem. (Essa publicação deixou de existir – Editor) É um grande trabalho o que eles estão fazendo.

Há mais de 30 associações mandando suas comunicações escritas, e algumas delas têm reuniões que chegam a contar com uns 200 participantes.

A associação de permacultura já ocupou algumas regiões de ovinocultura realmente degradadas, e eles chegaram com milhares de sementes. Só Deus sabe o que eles estão fazendo.

Cooperativas de trabalho doméstico começaram em uma das associações. Sete mulheres com crianças pequenas – e algumas que passaram por aquilo quase ficaram loucas sozinhas – se encontram nos sábados, e absolutamente chacoalham a casa. Limpam do teto ao chão. Então, elas saem e fazem o mesmo com o jardim. Elas fazem isso na casa de cada pessoa com crianças pequenas. Agora elas acham que têm muito pouco a fazer. Isso dá às pessoas com crianças pequenas um leve descanso da loucura completa.

Você sabe, quando se têm três crianças pequenas você nunca consegue fazer aquele serviço de casa, e só de olhar para a bagunça você já fica

louco. Elas também fazem o mesmo para pessoas que mudaram recentemente para o bairro. Eles vão, todo o grupo – às vezes umas 100 pessoas aparacem – e simplesmente dizem: "o que você quer que seja feito?" E fazem. Trazem carretas e caminhões e tratores, e limpam tudo, tiram carros velhos e levam para o ferro-velho, empilham a madeira, fazem o local ficar bonito. Então, eles dão uma grande festa. Tudo isso está rolando alegremente no mundo.

Então o que estamos tentando fazer é juntar um monte de gente legal. Se alguém não é legal, você tira essa pessoa da rede cooperativa. Realmente, em algumas formas, eu não gostaria nada de esbarrar com algumas das pessoas da permacultura, porque algumas das 70 gangues mais da pesada de Watts cooperam conosco.

Eu já lhes contei sobre Watts? Por último, antes de encerrarmos a sessão, deixe-me falar sobre Watts. Quando eu estava na Califórnia falando com os *Tree People*, uma repórter veio para me entrevistar. Ela parecia preocupada, com medo do que ia fazer no dia seguinte. Então, eu perguntei, "o que você vai fazer amanhã?"

Ela disse, "vou entrevistar uma pessoa interessante em Watts". Eu tinha ouvido falar de Watts, ela disse, "eu estou realmente com medo de como vou chegar lá mas, você sabe, eu tenho que ir".

Eu disse: "eu vou com você, eu não ligo".

Ela isse: "Oh, ótimo! ótimo! ótimo!"

Eu disse, "eu me jogo na sua frente, e você pode correr, você sabe."

Então, nós fomos. Era mais ou menos como havíamos pensado. Havia muitos cavalheiros por ali, e senhoras, e era um local com um aspecto bem pesado. Passamos por algo que fazia sentir como se estivéssemos passando na frente de um carrasco. Era como um lugar em Londres, um local com joalherias onde você vai vender uma jóia contrabandeada, e você vê aquele monte de marmanjos por ali, com os bolsos pesados de tão cheios. Eles abriram várias portas, e pequenas coisas abrindo e fechando. Conforme te levam para dentro, sua via de escape é fechada atrás de você. Sentado ali estava um homem chamado Barney Mull. Ele é um manda-chuva em Watts. Lá está ele sentado – Barney. Ele diz, "entre!"

Nós entramos ali. Ele perguntou o que era.

Ele disse que era Bahá'í, e que havia sido um cobrador em Watts com um grupo de capangas, coletando aluguel de pessoas no Watts. Isso significava que ele tinha um grupo de agentes sob seu controle. Ele estava coletando aluguéis, às vezes para igrejas e locais que tinham propriedades no Watts. Então, sua família desmanchou-se, e ele se tornou um alcoólatra. Ele perdeu sua esposa. Ele pensou que o melhor jeito de morrer era andar para dentro do Watts, porque ele iria morrer com certeza.

Mas enquanto ele estava no hospital como um alcoólatra, um médico negro veio e disse a ele, "cara, eu vou lhe dizer uma coisa, ou você sai daqui ou você está morto. Se você vier aqui e ficar como um alcoólatra, você já era. E ele disse, "eu vou te tirar daqui esta noite". Esse doutor deu-lhe alta e o mandou para fora, porque ele sabia que onde ele estava, quase todos os alcoólatras morriam.

Então, ele foi para o Watts. Ele pensou que morreria no Watts, porque o que ele havia feito ali lhe pesava na consciência. Então ele foi par ao Watts onde ele deitou-se em um lugarzinho ali, uma pequena varanda na frente de um prédio quadrado que estava deserto, trancado e com as portas pregadas, e a varanda tinha cerca de 1,5m por 2,5m. Ele ficou deitado ali por oito anos bebendo vinho, e nunca saía, a não ser para atravessar a rua e ir até o bar para comprar mais vinho com o dinheiro de sua pensão, e voltar com seu vinho e beber. Então, ele não comprava nenhuma comida.

Mas ele não morreu de fome, porque todas as crianças pequenas andando pelo Watts, muitas vezes em gangues de cinco ou coisa assim, costumavam partir seus sanduíches na metade e dar a ele, e sentavam-se e lhe davam garrafas de refresco, e uma maçã de vez em quando. As crianças do Watts o alimentaram por oito anos. Então, embora em péssima condição física, ele ainda estava vivo após oito anos.

Um dia ele decidiu levantar-se. Ele levantou-se e parou esses moleques e disse, "ouçam, eu lhes devo a minha vida! Agora, a vida não significa nada para mim," ele disse. "Minha vida é de vocês, eu lhes dou a minha vida. Vocês me deram a minha vida. Ela é de vocês. Eu nunca vou assumir nenhum risco com minha vida; nunca vou me casar com ninguém – nada. Eu pertenço a vocês, a vocês – entendem?"

Essa era uma turminha da pesada. Quero dizer, eles controlam as ruas. E quando a galera está completa, meu deus, eles estão armados! Então ele disse, "nós vamos fazer algo; o que está errado aqui?"

E eles disseram, "bom, nós não temos nenhum dinheiro, não temos nada para fazer."

Então, ele arrumou essa galerinha, e eles o aceitaram, e realmente o aceitaram como o chefe. A varanda foi seu escritório pelos próximos anos. Ele começou o Grupo de Auto-Ajuda do Watts.

Então ele senta-se com sua turma, e eles decidem se apoderar da rua ao lado. Trata-se de uma idéia perigosa. Guerra de gangues. Ele bolou uma estratégia, que ele ainda usa. Ele arrumou bonés e coisas de diferentes cores, de forma que todo mundo pode ver quem é quem no bairro. Eles chegam com tudo em uma perua verde, entrando bem no meio do território da outra gangue. Os chefes da guerra, os quatro com bonés amarelos, ficam ali, com as costas para a esquina, olhando um para o outro de forma que todos têm a retaguarda coberta.

Então, ele manda uma equipe de

reconhecimento. E manda alguns de boné verde, e os bonés-verdes começam a andar pela rua. O Barney e alguns outros poderosos dão a volta assim. Logicamente, a gangue avança e rodeia esses garotos de boné verde. Nesse ponto, os bonés-amarelos vêem onde a ação está rolando, e apontam para aquela direção, assim todos sabem onde é, e eles começam a avançar por esse lado. Barney está entrando do outro lado, e os bonés-verdes estão cercados. Dois grupos dos mais pesados estão ao lado da gangue. Finalmente, o Barney disse a eles – você vê, todo mundo estava aqui de pé assim, e todo mundo estava com os bolsos cheios de armas, facas, escopeta e tudo – ele diz, "pronto, você já era!" Ele diz, "você tá morto! já era! morreu!" ele diz, "nós viemos aqui para matar você, e vamos matar." E os garotos, duros assim, porque sabem que têm armas pelas costas, e armas pela frente, e armas do outro lado, e eles foram cercados. Eles reconheceram alguns dos bonés-amarelos, porque eles podem ser Chino, você sabe – os matadores de verdade do outro quarteirão, ou eles podem ser desse local. Então, eles começam a andar assim – tem que ser tão macho quanto possível.

Então, todos começam a andar para cima e para baixo assim, e o chefe da gangue também, anda para cima e para baixo. Então, eles chegam a um acordo. Ele vai mandar seu braço direito de noite, e eles vão negociar um trato, porque eles estão mortos, e suas vidas são nossas. Nós os matamos.

Lentamente, Barney se apoderou de 70 gangues que mandam em todo o bairro, mandam nos empregos e cuidam das hortas. Se você quer guerra, nós temos guerra.

Então, esse é o Grupo de Auto-Ajuda do Watts. Você nunca esteve em um movimento tão da pesada como esse em toda a sua vida.

O Barney e eu vamos encontrá-los. Vamos nos sentar em uma sala pintada de cal com quatro janelas e pessoas armadas. Tudo à vista, mãos sobre a mesa. Quando o novo chefe da gangue chega, ele entra com uma escopeta e a escuridão ao redor. Ele têm seus capangas atrás de si, e outras pessoas do outro lado da rua, dentro de carros. Eles examinam cada canto da sala para ver que ninguém está de emboscada. E eles mandam também seus batedores para ver que não há emboscada. Eles entram para começar as negociações. Ou, eles poderiam abrir fogo através das janelas e nos matar. Eles escolhem.

Então, eles começam a negociar, e vão negociando. Você sabe, você tem que ser justo com essas pessoas. Justiça e abertura é tudo o que eles entendem. E tomar cuidado com o chefe é tudo o que eles entendem, porque eles estão levando tiro toda noite. Talvez 46 policiais saem só para matar sete deles. Eles levam suas facas quando saem, e saem em grupos, armados de escopetas. A polícia decidiu que esses sete têm que morrer esta noite. Então eles estão em guerra o tempo todo. Isso no Watts, Los Angeles.

Quer vir e ajudar a gente? Você já estará morto antes disso, entende?

Oh, a repórter do jornal? Sim, ela o entrevistou e saiu, e Barnei e eu continuamos. E eu o levei para fora e o apresentei a alguns grupos mexicanos que eu havia conhecido independentemente – eles estavam andando na rua para lá e para cá.

Então, o Barney não bebe mais, nem toca na bebida.

As firmas por ali deram a ele milhares de dólares. Ele conta e então devolve quase tudo, e ele passou de 15% para 85% de auto-financiamento. Ele tem contadores trabalhando para ele. Todas as firmas dariam a ele todo o seu dinheiro para ele guardar para elas, porque elas não podem funcionar a não ser que tenham dinheiro.

Eu vi a torre de Watts? Sim, mas eu estava olhando para uma pequena varanda próximo à torre de Watts, mais do que para a torre em si. Eu estava olhando para uma área que já havia sido tomada; estava olhando para um monte de pequenos jardins e coisas verdes.

O Barney morreu. Ele foi baleado pouco depois que eu saí. Mas ele já se considerava morto anos antes, e todos nós temos que nos considerar mortos antes de assumirmos riscos reais.